



Trilha de sons, construindo a escrita musical

Alessandra Nunes de Castro Silva
Secretaria da Educação do Estado de Goiás
alessandrancs@hotmail.com





Resumo: Considerando que construímos conceitos por meio da prática, o presente artigo propõe atividades que, tendo como ponto de partida o conceito de paisagem sonora, envolvem apreciação, percepção, escuta crítico-reflexiva, criação e registro gráfico. Termo cunhado por Murray Schafer, paisagem sonora é o fio condutor do trabalho de educação musical, cujo objetivo é apontar caminhos e possibilidades para a construção da escrita musical de forma criativa e reflexiva por parte de alunos do ensino fundamental da segunda fase da educação básica. Com foco nesse contexto, as aulas de música buscam desenvolver uma escuta ativa e crítico-reflexiva e também proporcionar aos estudantes a apropriação de conceitos musicais.

Palavras-chave: Paisagem sonora, escuta ativa, partitura icônica.

Sounds Track, building musical writing

Abstract: *Considering that we build concepts through practice, this paper will present activities that involve assessment, perception, listening, critical and reflective, creation and graphic recording based on the concept of soundscape. Term coined by Murray Schafer, soundscape is the thread of the work, which aims to point out ways and possibilities for the construction of written music in a creative and reflective in the context of music education to elementary school students in the second stage of basic education. Music lessons in this context seeks to develop a critical and reflective listening, active, and also provide students with the appropriation of musical concepts.*

Keywords: *Soundscape, active listening, iconic score.*

SILVA, Alessandra Nunes de Castro. Trilha de sons, construindo a escrita musical. **Música na Educação Básica**. Londrina, v.4, n.4, novembro de 2012.



A Paisagem Sonora

Com base nas ideias de Schafer (1991) sobre paisagem sonora, propomos uma atividade de apreciação/percepção, na qual os educandos devem descrever, analisar e documentar os sons ocorridos em um evento sonoro específico: "a chuva". O intuito é promover, por meio da escuta ativa e do pensamento crítico, o aumento da consciência dos indivíduos sobre os sons do ambiente.



Paisagem Sonora - [...] é nosso ambiente sonoro, o sempre presente conjunto de sons, agradáveis e desagradáveis, fortes e fracos, ouvidos e ignorados, com os quais vivemos. Do zumbido das abelhas ao ruído da explosão, esse vasto compêndio, sempre em mutação, de cantos de pássaros, britadeiras, música de câmara, gritos, apitos de trem e barulho da chuva tem feito parte da existência humana (Schafer, 2001, contracapa).

Apreciando/Percebendo a Chuva

Segundo Schafer (2001, p.23), a paisagem sonora é qualquer campo acústico que pode ser isolado para estudarmos suas características. Considerando esse conceito, escolha para trabalhar um desenho animado que retrate um evento de tempestade. Indicamos O Velho Moinho (Disney, 1937).



Encontre esse vídeo no seguinte endereço:

<http://www.youtube.com/watch?v=KMnunjPrIFs&feature=related>

Dica: utilizando um editor de vídeo, corte os primeiros 25 segundos; caso não tenha, deixe o vídeo pausado no segundo 25.

De acordo com o autor, o analista da paisagem sonora precisa primeiramente descobrir os aspectos significativos da paisagem, aqueles sons que são importantes, observando sua individualidade, predominância, qualidade e quantidade. Para levar os alunos a fazer estas descobertas, divida a apreciação/percepção do vídeo em três momentos. Ao se relacionar com o objeto de estudo, os estudantes devem preencher a seguinte tabela:

Momentos	Atividade	Sons percebidos	Sensações	Ambiente
1º	Somente sons			
2º	Somente imagens			
3º	Sons e imagens			



1º momento

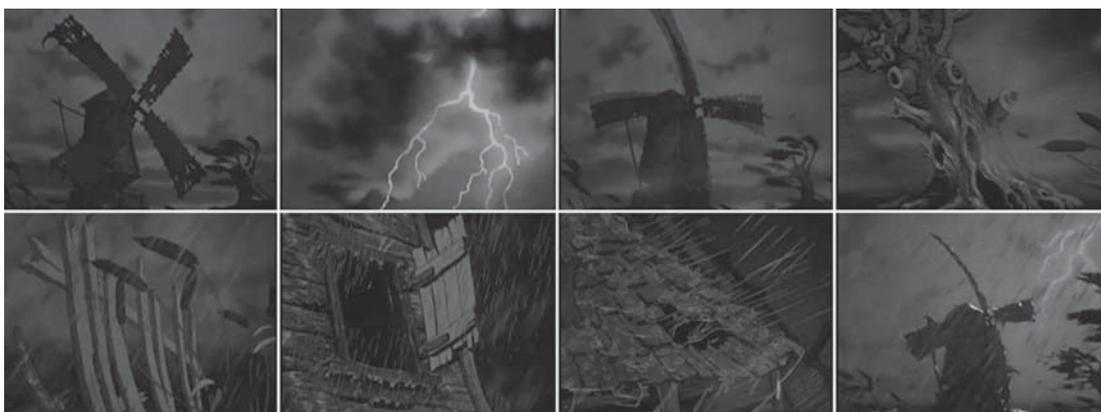
Atendo-se apenas a uma apreciação do áudio do desenho animado, o aluno deve construir suas próprias imagens mentais, descrevendo com clareza o que consegue perceber. Cada um deve fazer sua apreciação acerca do material, preenchendo uma tabela individual.

Após essa apreciação, desenhe a tabela no quadro e preencha-a com as percepções individuais dos educandos.

2º momento

Desta vez, o contato será apenas com o vídeo: as imagens serão fomentadoras de uma sonoplastia mental. Novamente, é necessário que o aluno preencha a tabela com o que consegue perceber, mas, desta vez, com base nas imagens.

Abaixo algumas das imagens do vídeo:



Figuras de 01 a 08

Terminada esta etapa, preencha a tabela no quadro, atentando para que o primeiro momento se encontre registrado.

3º momento

Nesta fase, serão oferecidos os dois estímulos concomitantemente: o visual e o auditivo; provavelmente será notada a complementaridade entre eles. Quando este terceiro momento estiver concluído, complete a tabela no quadro, lembrando-se de observar se os resultados do primeiro e do segundo momentos já estão inseridos. Assim, você terá uma tabela com todas as informações fornecidas pela turma nos três momentos da atividade.





MÚSICA na educação básica



Dicas

- Realize cada um dos momentos em aulas separadas.
- Para o primeiro momento, peça que os alunos desenhem o que conseguirem imaginar por meio dos sons; se necessário, passe os sons novamente;
- Para o segundo momento, peça que escrevam os sons que conseguirem imaginar por meio das imagens; se for o caso, passe-as outra vez.

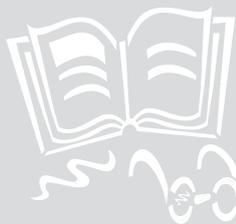
Ao final, faça uma avaliação dos resultados por meio de um paralelo entre os três momentos, observando como os diferentes meios de recepção - audição, visão e audição e visão - interferem na interpretação dos dados percebidos.

Dando continuidade às reflexões acerca da paisagem sonora tempestade, peça aos alunos que pensem a respeito dos elementos sonoros que a caracterizam. A seguir, sugerem-se alguns modelos de perguntas para instigá-los:

1. Aquele que anuncia a chegada da tempestade é constante, mas, por vezes, sua intensidade varia no decorrer da mesma – **vento**.
2. Isso acontece antes da tempestade, quando o vento a prenuncia: elas fazem um som suave e muita sujeira – **folhas caindo**.
3. Não tem hora para acontecer; eles podem ser muitos ou poucos, longos ou curtos e fazem bastante barulho – **trovões**.
4. Com o vento forte, elas batem, fazendo muito barulho e dando susto em todos – **porta batendo**.
5. Pode ser fraca ou forte, variando de intensidade no decorrer da tempestade – **chuva**.

(D)escrivendo a tempestade

Convide os estudantes a registrar, por meio de símbolos convencionados por eles, a sequência de sons que ocorrem durante uma tempestade. O intuito é mostrar-lhes as possibilidades e importância da escrita musical.



Quando a mensagem não pode ser decifrada senão pelos detentores de um código que deve ser adquirido por uma longa aprendizagem institucionalmente organizada, é evidente que a recepção depende do controle que o receptor tem do código ou, por outras palavras, depende da diferença entre o nível de informação oferecida e o nível de competência do receptor (Bourdieu; Darbel, 2003, p.120).





Observe um possível resultado, seguindo os cinco elementos sonoros elencados anteriormente e, numa dinâmica dialógica realizada no quadro, mostre de onde pode surgir a seguinte partitura icônica:

Partitura Icônica – Representa os sons por meio de imagens. Segundo Martinez (2003), a música abrange níveis de comunicação não-verbais. Assim, pode ser representada por meio de imagens e símbolos, expressando uma semelhança sensorial com os sons que representa.

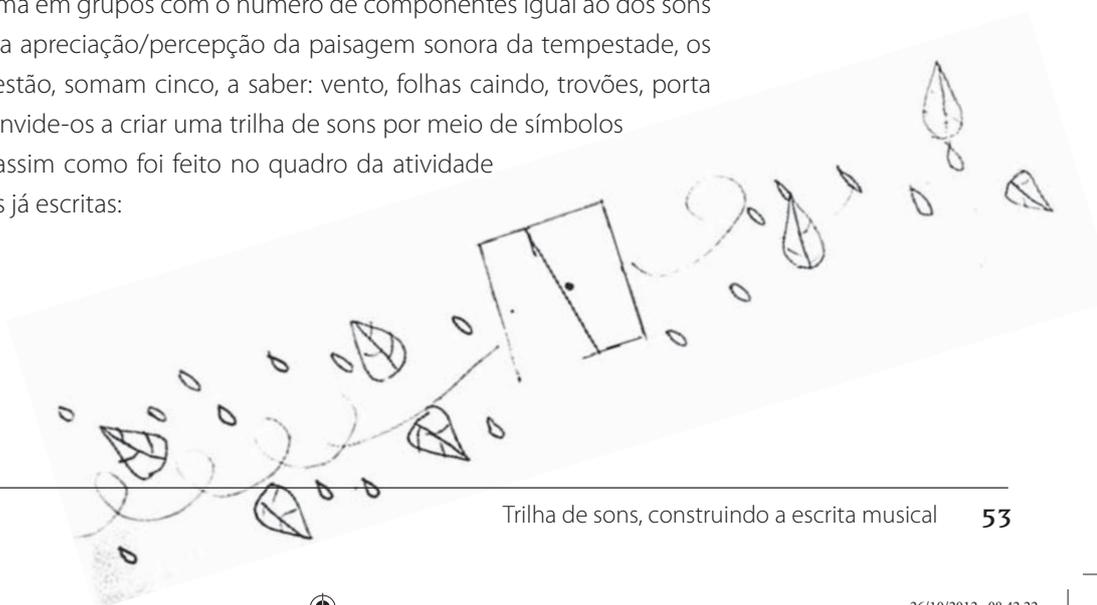


Legenda		Trilha de sons
Som	Símbolo	A Tempestade
Vento		
Folhas		
Trovões		
Porta		
Chuva		

Após o término da escrita da partitura icônica construída junto com os alunos, execute-a por meio de sons feitos com o corpo e com materiais escolares, como cadernos, canetas, espirais, carteira, a própria porta da sala, etc. Para que cada um saiba o momento de realizar seu som, passe uma régua embaixo da trilha de sons: quando a régua atingir o desenho de determinado som este deve ser realizado. Na sequência, converse com todos a respeito do resultado sonoro.

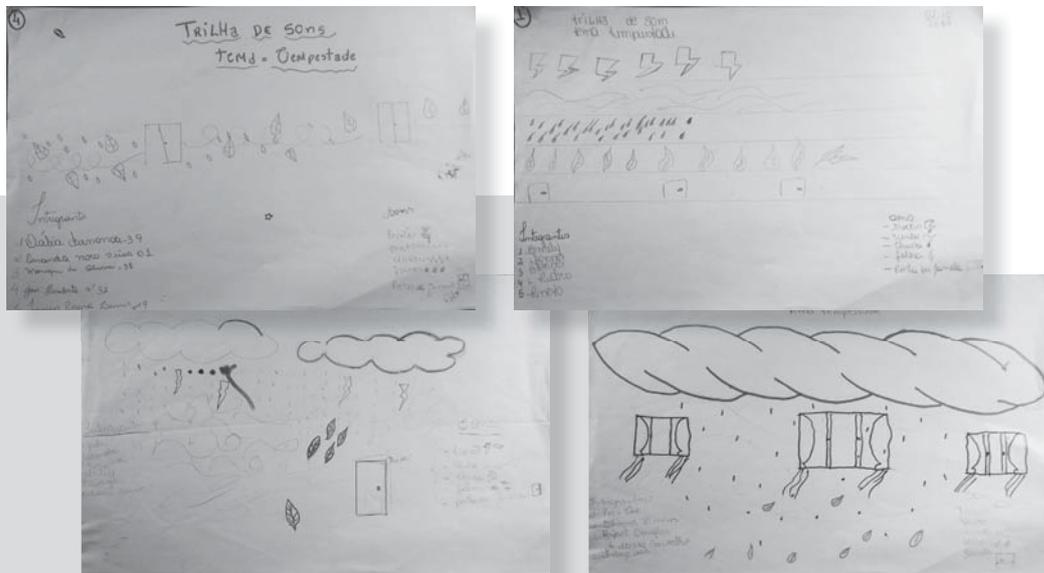
Somando-se as ideias de Bourdieu e Darbel às considerações de Beineke de que “aprende-se música fazendo música” e de que “o centro do trabalho é o próprio fazer musical” (Beineke, 2003), é possível que cada um componha sua própria tempestade, lançando mão da escrita icônica.

Assim, divida a turma em grupos com o número de componentes igual ao dos sons selecionados durante a apreciação/percepção da paisagem sonora da tempestade, os quais, segundo a sugestão, somam cinco, a saber: vento, folhas caindo, trovões, porta batendo e chuva; e convide-os a criar uma trilha de sons por meio de símbolos que os representem, assim como foi feito no quadro da atividade anterior. Veja partituras já escritas:





MÚSICA na educação básica



Figuras de 09 a 11

Performance

Partindo dos sons já elencados, os grupos devem criar uma legenda e construir uma ordem para os sons, de forma a configurar a tempestade que queiram representar. Forneça-lhes uma folha de papel sulfite para que escrevam a partitura icônica a título de rascunho. Terminado o rascunho, este precisa ser analisado e corrigido em diálogo entre você e eles. Após a revisão, a partitura deve ser transferida para uma cartolina, para que todos possam ver o que está escrito a certa distância.

Após a criação da trilha de sons (partitura icônica), convide os educandos a executá-la, utilizando materiais alternativos diversos, como caixas de papelão, sacos plásticos, folhas de raio x, latinhas com grãos, entre outros, que devem ser considerados instrumentos musicais, cujas qualidades sonoras devem ser aproveitadas para representar os sons grafados. Na sequência, alguns exemplos desses materiais:





A partitura icônica deverá ser pregada na parede e, para que os músicos saibam o momento exato de executar seu instrumento, passe uma régua embaixo da trilha, seguindo-a. Assim, quando a régua atingir o local onde o som de seu instrumento está desenhado, o aluno o executa.

Para que a performance se realize, os grupos que não estão apresentando devem se posicionar como plateia e o que está apresentando se posiciona como em um “palco”, porém voltado para o quadro para que seus integrantes possam ler a partitura.



Para ver mais

Assista a vídeos que demonstram a performances nos seguintes endereços:

<http://youtu.be/H32MKvzQCc>

<http://youtu.be/dUtdnXcRMTQ>

http://youtu.be/N_aPP1bSilw

<http://youtu.be/7dl57Xla1aE>

<http://youtu.be/fled8OWbpMg>

<http://youtu.be/iezlOetIR3A>

<http://youtu.be/z8MWOmENhHU>

<http://youtu.be/-vhamj45QLQ>

<http://youtu.be/D5ZAbaXLb6o>

<http://youtu.be/EEaJAGMWUrK>

<http://youtu.be/5VAaSVrxmBA>

<http://youtu.be/KIAIJ1g6KDK>

<http://youtu.be/goPJqK2CyMk>

Dica

- Filme todas as performances para posterior apreciação; estas serão utilizadas na atividade de avaliação.

Para Guerra (2012), tudo o que é produzido pelos estudantes deve ser registrado, de forma a demonstrar a maneira como refletiram, se relacionaram, apreenderam, simbolizaram, articularam determinados conteúdos e de que maneira esses se consolidaram, sintetizando-se em recortes do conhecimento. Quando os alunos registram, posicionam-se melhor em relação aos conteúdos desenvolvidos, estabelecendo relações entre o que já sabem, o novo e outras áreas do conhecimento. Assim, dão sentido ao que aprenderam, tornando-se mais críticos e exigentes em relação a si mesmos e ao ensinar/aprender. Percebem seu percurso e têm bases mais sólidas para proceder a uma autoavaliação.





Avaliação

Realize um momento de percepção que exija uma reflexão crítica acerca da atividade, com a finalidade de observar como os educandos foram sensibilizados pela mesma.



“A melhor forma de avaliar a aprendizagem musical dos alunos é investigando e analisando suas práticas musicais. O conhecimento e a compreensão musicais dos alunos serão revelados nas suas próprias ações musicais, pelas atividades de composição, execução e/ou apreciação” (Hentschke; Del Ben, 2003, p.186).

Portanto, convide os alunos a apreciar a filmagem de suas performances e a observar alguns pontos específicos, conforme as seguintes questões:

1. Conseguiu identificar os sons utilizados?
2. Que objeto foi escolhido para fazer cada som? Para você, o som ficou parecido?
3. A trilha de sons foi seguida? Por quê?
4. O grupo realizou a proposta da atividade? O que deve modificar?
5. Dê uma nota para o grupo de 0 a 100.

Após a atividade de avaliação, leia os questionários. Provavelmente você irá observar que os educandos são capazes de responder com clareza e objetividade às questões, lançando mão de um pensamento crítico reflexivo para julgar o próprio trabalho bem como o trabalho dos colegas.

Como salienta Brito, “[...] todo processo de trabalho bem orientado resulta em crescimento, aquisição de competências e habilidades, ampliação do repertório, do universo cultural etc.” (Brito, 2003, p.198). A sequência de aulas desenvolvidas visa proporcionar um crescimento contínuo e individual de cada um dos estudantes, tornando-os sujeitos ativos do processo de ensino-aprendizagem musical, levando-os a desenvolver habilidades como apreciação/percepção crítico-reflexiva de elementos musicais, exploração de objetos – materiais, timbres e possibilidades sonoras, leitura e escrita icônica bem como a performance.



Obs.: Essas mesmas atividades podem ser desenvolvidas com o tema animais da fazenda; basta utilizar o vídeo Sinfonia da Fazenda (Disney, s/d), encontrado no seguinte endereço:
<http://www.youtube.com/watch?v=sKL2buxuqQ&feature=related>.

Dica

- Utilizando um editor de vídeo, corte os primeiros 20 segundos; caso não tenha, deixe o vídeo pausado no segundo 20.





Para Saber mais

BEINEKE, Viviane. O Ensino de flauta doce na Educação Fundamental. In: HENTSCHKE, Liane; DEL BEN, Luciana (Org.). **Ensino de música**: propostas para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Moderna, 2003. Cap.5: p.86-100.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**: propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Editora Peirópolis, 2003.

CUERVO, Luciane; PEDRINI, Juliana. Flauteando e criando: experiências e reflexões sobre criatividade na aula de música. **Música na Educação Básica**. Porto Alegre, Vol.2, n.2, 2010. p. 48-61.

SANTOS, Fátima Carneiro dos. **Por uma Escuta Nômade**: a música dos sons da rua. São Paulo: Educ, 2002.

_____. Paisagem Sonora: escuta e composição. Uma proposta em educação musical. In ALCÂNTARA, Luz Marina e RODRIGUES, Edivânia Braz (Orgs.). **O ensino da música**: desafios e possibilidades contemporâneas. Goiânia: Seduc, 2009.

SCHAFER, Murray. **O ouvido pensante**. São Paulo: Editora UNESP, 1991.

_____. **Afinação do Mundo**. São Paulo: Editora UNESP, 2001.



Referências

BEINEKE, Viviane. O ensino de flauta doce na Educação Fundamental. In: HENTSCHKE, Liane; DEL BEN, Luciana (Org.). **Ensino de música**: propostas para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Moderna, 2003. Cap.5: p.86-100.

BOURDIEU, Pierre; DARBEL, Alain. **O Amor Pela Arte**: Os Museus de Arte na Europa e Seu Público. São Paulo: EDUSC/Zouk, 2003, 244p.

BRITO, Teca Alencar de. **Música na Educação Infantil**: propostas para a formação integral da criança. São Paulo: Editora Peirópolis, 2003, 208p.

DISNEY, Fábulas. **O Velho Moíno** – The Old Mill: Silly Simphonies, 1937. Disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=c93vGa_NtzU. Acesso em: 16 jul. 2011.

GUERRA, Terezinha. Registros e Registros... Disponível em: http://www.artenaescola.org.br/pesquisa_artigos_texto.php?id_m=17. Acesso em: 18 jul. 2012.

HENTSCHKE, Liane; DEL BEN, Luciana. O ensino de flauta doce na Educação Fundamental. In: HENTSCHKE, Liane; DEL BEN, Luciana (Org.) **Ensino de música**: Propostas para pensar e agir em sala de aula. São Paulo: Moderna, 2003. Cap.11: p.176-189.

MARTINEZ, José Luiz. Ciência, significação e metalinguagem: Le Sacre du printemps. **Opus**, Campinas, v.9, p.87-102, dez. 2003. Disponível em: < <http://www.anppom.com.br/opus/opus9/opus9-7.pdf>>. Acesso em 18 jul. 2012.

SCHAFER, R. Murray. **A Afinação do Mundo**: uma exploração pioneira pela história passada e pelo atual estado do mais negligenciado aspecto do nosso ambiente: a paisagem sonora. Tradução Maria Trench Fonterrada. São Paulo: Editora UNESP, 2001, 381 p.

